



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 18 de dezembro de 2022



**Dólar**  
Na sexta-feira

**R\$ 5,294**  
(- 0,41%)

Dólar	Últimos
12/dezembro	5,312
13/dezembro	5,315
14/dezembro	5,301
15/dezembro	5,316

**Salário mínimo**  
**R\$ 1.212**

**Euro**  
Comercial, venda na sexta-feira

**R\$ 5,611**

**CDI**  
Ao ano

**13,65%**

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)

**13,66%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

## SAÚDE

# Nova etapa para piso da enfermagem

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pretende pautar para esta semana projeto que estabelece custeio para bancar salário da categoria. Proposta já passou na Câmara

» MICHELLE PORTELA

O imbróglio que envolve a regulamentação do piso da enfermagem no Brasil pode ter mais um capítulo nesta semana. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que vai pautar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 390/14 para a próxima terça-feira. A matéria trata sobre o custeio dos salários dos profissionais nos estados e municípios.

“Na próxima sessão do Senado Federal, nós apreciaremos a proposta que viabilizará o piso nacional da enfermagem numa solução que haveremos de construir com o Supremo Tribunal Federal para que esse piso nacional se torne uma realidade no Brasil”, disse Pacheco, durante sessão da última sexta-feira no Congresso.

Na semana passada, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, a PEC que busca viabilizar o custeio do piso salarial da enfermagem. Uma sugestão de mudança ao texto foi rejeitada e, agora, está sob apreciação do Senado. A proposição direciona recursos do superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para financiar o piso salarial nacional pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entidades filantrópicas e outros prestadores de serviço que comprovem pelo menos 60% do atendimento de oriundos do programa.

“Poderão ser utilizados como fonte para pagamento da assistência financeira complementar de que trata o § 15 do art. 198 da Constituição Federal os recursos vinculados ao Fundo Social de que trata o art. 49 da Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010, ou de lei que vier a substituí-la, sem prejuízo à parcela que estiver destinada à área de educação”, estabelece a PEC.

A proposição ainda fixa um prazo de transição para que essas despesas sejam consideradas gastos com pessoal. No primeiro ano, esses valores não seriam incluídos nessas despesas. Com isso, a Lei nº 14.314/2022 voltaria a vigorar.

O piso da enfermagem foi suspenso no país devido a uma decisão do ministro Luís Roberto Barroso. Ele determinou que a União, entes públicos e privados se manifestassem sobre o assunto. As partes deveriam informar o impacto financeiro do piso salarial, os riscos para a empregabilidade na área, além da possibilidade de eventual redução na qualidade dos serviços prestados na rede de saúde.

Na decisão, o magistrado concordou com o argumento das entidades privadas de que o Legislativo e Executivo aprovaram e sancionaram o projeto



**Temos o compromisso do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, de que a PEC será votada ainda na terça. Iremos até o Supremo para pedir a extinção da decisão que suspendeu o piso nacionalmente”**

**Bruno Farias (Avante-MG), deputado federal eleito e presidente regional do Coren**

sem cuidarem das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do SUS à rede conveniada.

A lei que regulamenta os salários foi sancionada em 4 de agosto deste ano pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e estabelece o piso de enfermeiros em R\$ 4.750; 75% desse valor para técnicos de enfermagem e 50% para auxiliares de enfermagem e parteiras.

Barroso argumentou que a criação do piso sem uma fonte de recursos segura acarretaria em demissões no setor e colocaria em risco a prestação de serviços de saúde, uma vez que os hospitais filantrópicos e Santas Casas chegaram a divulgar que precisariam demitir cerca de 83 mil funcionários para manter o funcionamento.

### Custos

Segundo o relatório apresentado pela deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), relatora do projeto, o piso está calculado com custo total em torno de R\$ 18 bilhões. O mesmo documento mostra que o balanço patrimonial da Secretaria do Tesouro Nacional referente a 2021 calculou o superávit financeiro dos fundos da União naquele ano em R\$ 20,9 bilhões, dos quais R\$ 3,9 bilhões se referem à parcela do Fundo Social destinada à saúde pública e à educação.

“Em 2022, a Secretaria do Tesouro Nacional divulgou o seu balanço patrimonial de 2021, em que foi estimado que o superávit financeiro dos fundos da União para aquele exercício financeiro foi de R\$ 20,9 bilhões, sendo que R\$ 3,9 bilhões se referem a parcela do Fundo Social (FS) destinada a saúde pública e a educação”, afirmou a relatora.

“Ressaltamos ainda que a União conta com R\$ 40 bilhões

de recursos primários de livre aplicação. O montante de despesas necessárias ao pagamento do auxílio financeiro previsto pela PEC 27/22, está estimado em R\$ 18 bilhões”, comparou

As entidades de classe acreditam que a aprovação seria uma reparação histórica para uma categoria que esteve na linha de frente da pandemia. “A enfermagem, esse grande contingente de trabalhadores e trabalhadoras, a maioria mulheres, aguarda há meses a implementação da lei já votada e sancionada por esta Casa”, defendeu Alice Portugal.

Na última semana, a deputada federal Carmem Zanotto (Cidadania-SC) manifestou à presidente do STF, Rosa Weber, a intenção de apresentar ao ministro Barroso um pedido de suspensão da ação, pois proposta que tramita no Congresso seria a solução para a questão do financiamento do piso. “Falamos sobre todos os encaminhamentos das fontes de financiamento para o piso nacional e mostramos que a Câmara fez a sua tarefa. Agora a PEC 27/22 deverá ser votada no Senado e depois será promulgada”, disse a parlamentar.

“Estamos a poucos dias de resolver o sonho de uma categoria. Temos o compromisso do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, de que a PEC será votada ainda na terça. Uma vez promulgada, iremos até o Supremo para pedir a extinção da decisão que suspendeu o piso nacionalmente”, disse o deputado federal eleito Bruno Farias (Avante—MG), presidente do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) de Minas Gerais.

A proposta para garantir o custeio de parte dos recursos para o piso foi apresentada em 8 de novembro. Ela foi anexada a um outro projeto que tratava da ampliação do limite de despesas com pessoal ativo nas áreas da saúde e da educação, apresentada ainda em 2014, mas que não tramitou no Congresso.

A aprovação na Câmara também foi comemorada por outros parlamentares. “Após anos de luta, os profissionais da enfermagem foram reconhecidos. Ontem à noite foi aprovada em dois turnos na Câmara a PEC que garante o pagamento do Piso Nacional da Enfermagem”, declarou o deputado Paulo Pimenta (PT-SC) via redes sociais.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN) disse que vai atuar para que o projeto seja aprovado no Senado. “Estamos cada vez mais próximos de aprovar definitivamente o Piso Salarial da Enfermagem! A Câmara votou o projeto e agora ele segue para o Senado, onde lutaremos para promover a articulação necessária e finalmente garantir o reconhecimento do piso da categoria”, afirmou.

Victor Correia / CB / DA.Press



Em setembro, enfermeiros protestaram contra a suspensão do piso salarial da categoria



Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

EDIÇÃO Nº 877 | ANO 47

18 DE DEZEMBRO DE 2022 | BRASÍLIA/DF



## ASA NORTE

RESIDENCIAL JANE GODOY É INAUGURADO

**A PaulOctavio inaugurou o Residencial Jane Godoy, erguido na 215 Norte.** A entrega do empreendimento teve a presença de pioneiros, de funcionários da empresa e da homenageada, acompanhada por familiares e amigos. Também esteve presente o superintendente de Relações Institucionais do Correio Braziliense, Miguel Jabout.

**Para Paulo Octávio, a homenageada empenhou-se na defesa de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade.** Titular da coluna 360 Graus, no Correio Braziliense, Jane Godoy se disse emocionada com a lembrança. “Não adianta ser criativa e cheia de pensamentos positivos se não temos como levar isso aos outros”, afirmou.

**O edifício conta com apartamentos** de 4 quartos, com metragens de 160 m<sup>2</sup> a 194 m<sup>2</sup>, e coberturas duplex de 319 m<sup>2</sup> a 387 m<sup>2</sup>, estas com spa, ducha e churrasqueira. As unidades têm até 4 vagas de garagem e o empreendimento possui academia e salão de festas já decorados na área comum. Localizado próximo ao Parque Olhos d'Água, o edifício é o último bloco da 215 Norte. **As visitas podem ser feitas após agendamento com um corretor pelo telefone (61) 3326-2222.**

www.paulooctavio.com.br